



Editorial: Periódico em movimento

1 Mestranda em História pelo Programa de Pós-graduação em História (PPGHIS) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Editora assistente da *Revista (entre)linhas*. E-mail para contato: ana.verena@aluno.ufop.edu.br.

2 Doutoranda em História pelo PPGHIS da UFOP. Editora-chefe da *Revista (entre)linhas*. E-mail para contato: andressa.antunes@aluno.ufop.edu.br.

3 Doutorando em História pelo PPGHIS da UFOP. Editor executivo da *Revista (entre)linhas*. E-mail para contato: pedro.batistella@aluno.ufop.edu.br.

4 Doutorando em História pelo PPGHIS da UFOP. Editor assistente da *Revista (entre)linhas*. E-mail para contato: pedro.lg@aluno.ufop.edu.br.

Ana Verena Diniz Duarte¹ 

Andressa Antunes² 

Pedro Henrique Batistella³ 

Pedro Leal Gomes⁴ 

Não obstante as chances de se exaurir o leitor, começemos com alguns dados: cinco regiões do Brasil, 17 estados, 70 pareceristas, 36 submissões, 40 autores, cinco editores. Números absolutos que representam a diversidade geográfica e o potencial de alcance que, felizmente, esta edição da *Revista (entre)linhas* tem demonstrado. Desses números, inauguraram-se desafios; deles também se produziram reflexões, as quais consideramos propositivas para o extenso e complexo campo da comunicação científica. Compartilhar tais desafios e reflexões, que conformaram a edição atual da *(entre)linhas*, é o nosso objetivo neste breve editorial.

Partiremos, no entanto, de uma conveniente *humanização* desses dados: mais do que viabilizar um levantamento estatístico – importante componente dos relatórios quase sempre incontornáveis nos momentos de balanços e perspectivas –, eles representam o detalhado e personalizado trabalho humano envolvido na publicação acadêmica. De início, para que um manuscrito seja submetido a um periódico científico, é preciso que o público potencialmente interessado em divulgar seus estudos tome conhecimento da revista. Isso vai se tornando cada vez mais possível conforme o periódico *envelhece* – processo também fatalmente facilitado pela agilidade de transmissão nas mídias sociais, contributo notório à comunicação acadêmica. Tal alcance normalmente resulta em maior número e em maior diversidade de propostas recebidas. O periódico se vê, então, projetado no cenário nacional e internacional, atravessando os muros (e as montanhas, no nosso caso) que cercam o ambiente doméstico onde a revista é gerida.

Essa diversidade, sem dúvida mais benéfica do que outra coisa, aporta, no entanto, a necessidade imediata de padronização do trabalho, padronização de todo o processo pelo qual passa um manuscrito submetido a um periódico científico. Daí surge a demanda, igualmente anunciada pelos comandos superiores que administram os periódicos, por (re)definir: 1) políticas editoriais; 2) regimento interno; 3) diretrizes de publicação; 4) conselhos editorial e consultivo; 5) projeto gráfico, entre outras coisas. Esta edição da *(entre)linhas* é produto do processo que acabamos de descrever.

Continuando o trabalho dos(as) fundadores(as) da Revista, e aproveitando o privilégio da publicação ininterrupta desde a sua fundação, a edição número 1, volume 4, apresenta-se como resultado do *trabalho humano* acumulado até o momento. Soma-se à atividade diária e mais detida dos(as) editores(as) o apoio e notório carinho recebido dos(as) conselheiros(as) da Revista. Destaca-se, ainda, o encorajamento do programa, sobretudo do docente que acompanha a publicação, Marcelo Santos de Abreu, e do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), por meio do servidor Marcos Eduardo de Souza. Por fim, este editorial não poderia se furtar a mencionar e agradecer à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI-UFOP) que disponibilizou, por meio do Edital nº 28/2023: Apoio a Editoria de Periódicos, recurso financeiro fundamental para a excelência das atividades da *(entre)linhas* ao longo do ano de 2024.

Desde que esta Revista realizou acordos com políticas internacionais de acesso aberto e gratuito, bem como se pauta pela Licença Creative Commons BY 4.0, não pode prescindir do comprometimento com a comunicação científica de alto nível e com a democratização dos meios de publicação acadêmica. Uma vez que é gerida por discentes, a Revista direciona-se à divulgação dos manuscritos de alunos de diferentes níveis da formação acadêmica e profissional, e àqueles já diplomados. Assim, ressaltamos que essas reflexões e acordos internos foram oportunamente elaborados na fundação do periódico, e reforçadas mediante o seu crescimento. Por essas razões, este volume representa um esforço de articulação entre diversas pessoas e setores, o que tem resultado em uma eficaz ampliação do alcance geográfico e temático da *(entre)linhas*, e produzido uma edição cuja apreciação esperamos que seja tão instigante quanto satisfatória aos seus leitores.